



Projeto Acadêmico do Instituto de Física
da USP 2018 - 2023

EMM

PRODICO

UJETO

ACAD

Projeto Acadêmico do Instituto de Física da USP 2018-2023

1. Missão, visão e valores do IFUSP

Missão

Promover, de forma integrada, a geração de conhecimento, a formação de pessoal qualificado e a extensão de serviços à sociedade, nas ciências físicas, em suas ramificações e aplicações.

Visão

Ser uma instituição de ensino e pesquisa reconhecida nacional e internacionalmente pela qualidade e relevância do conhecimento que gera e pela excelência na formação de profissionais e líderes.

Valores

O Instituto de Física deve realizar suas atividades com respeito a princípios éticos no ensino, na pesquisa, nas relações interpessoais e na gestão dos bens públicos e do ambiente. Esses princípios incluem: respeito, integridade, excelência, transparência, liberdade de pensamento e de expressão, pensamento crítico, espírito colaborativo e dedicação.

2. Contextualização

O Instituto de Física teve sua origem nos Departamentos de Física da antiga Faculdade de Filosofia Ciências e Letras e da Escola Politécnica. Ao longo de sua história, o IF cresceu mantendo-se atuante na geração de conhecimento de fronteira nas ciências físicas. No início, as pesquisas se concentraram em estudos da estrutura do núcleo atômico, passando de estudos de raios cósmicos ao uso de aceleradores de elétrons e de íons. A física da matéria condensada adquiriu importância numa etapa posterior, mas rapidamente floresceu aqui. Com o amadurecimento do IF e de seu corpo docente estas áreas se diversificaram, enquanto outras foram surgindo, como teoria de campos, partículas elementares, plasmas, física atmosférica, cosmologia, biofísica, entre outras, que levaram

à diversidade de linhas de pesquisa que o IF apresenta hoje.

As pesquisas teóricas e experimentais no IF exploram os limites microscópico e macroscópico da Natureza. Pesquisamos as teorias dos constituintes e das interações fundamentais da natureza e as testamos em parceria com os melhores laboratórios do mundo. Pesquisamos nas escalas atômica e molecular, além de utilizarmos métodos físicos para estudar sistemas mais complexos, como sistemas biológicos em nível molecular e celular, que são empregados para melhorar o entendimento de propriedades de estrutura e função, sinalização e tráfego intracelular. O conhecimento gerado é usado para o desenvolvimento de novos fármacos e sistemas carreadores de moléculas bioativas, ou para o aprimoramento de métodos e equipamentos na área da saúde. Exploramos a escala nanométrica para entender os mecanismos em ação e desenvolver materiais e aplicações em colaboração com empresas privadas. Na importante área de ciência atmosférica, relevante no 13o objetivo da ONU para desenvolvimento sustentável, somos internacionalmente reconhecidos. Também nos envolvemos com questões estratégicas do país, como o aprimoramento da extração de petróleo e o desenvolvimento de veículos para vacinas para a hepatite B, a dengue, entre outros. Estamos envolvidos na formulação de políticas públicas na área educacional, com diferentes grupos investigando o ensino de ciências. Os estudos realizados no IF se estendem para além da escala terrestre, abrangendo a formação e evolução das estruturas do Universo. Neste contexto da Astrofísica e Cosmologia, o micro e macro se fundem nas pesquisas aqui realizadas em matéria e energia escuras.

Muitas das pesquisas do IFUSP possuem natureza multidisciplinar, multidepartamental e/ou interinstitucional, que se consolidaram por meio de NAPs, temáticos FAPESP, ou financiamento federal (FINEP e INCTs). Podemos citar os projetos INCT em Fluidos Complexos (coordenado no IF, contando com pesquisadores de IQ e FM); SisNano (IF, IQ e EP); temático em vacinas (IF, Instituto Butantã), entre vários outros.

O IF mantém-se continuamente atento à evolução internacional extremamente dinâmica do desenvolvimento das ciências físicas, identificando oportunidades para obtermos resultados de impacto em nossas atividades. Como exemplo dessa postura, mencionamos o processo para determinar as áreas de pesquisa nas quais foram abertas as últimas 3 vagas docentes que o IF recebeu (em 2017). Sob a coordenação da Comissão de Pesquisa foi feita uma prospecção e ampla discussão de áreas nas quais o IF deveria investir, por apresentarem maior potencial de desenvolvimento e impacto. Com base na fundamentação das propostas apresentadas, as áreas escolhidas foram: Física de Materiais Nanoestruturados; Física de Sistemas Biológicos; e Informação Quântica. Outras áreas de grande interesse e competitividade internacional foram identificadas. Nesse contexto, pretendemos explorar as oportunidades abertas com a iminente entrada em operação do Sírius, desenvolvendo projetos nas áreas de caracterização de novos materiais, de

proteínas relacionadas a doenças neurodegenerativas, tomografias de sistemas de relevância biológica e de rochas, entre outros.

A capacidade do IF de atrair jovens talentos em áreas de grande potencial foi demonstrada com o recente sucesso nos programas de parceria da USP com a FAPESP e a CAPES. Em menos de dois anos, o IF conseguiu atrair 3 bolsistas Jovens Pesquisadores da FAPESP nas áreas de Física Nuclear de altas energias, Cosmologia e detecção de Matéria Escura. No programa USP-CAPES, de atração de pós-doutorandos com comprometimento de abertura de vagas docentes, 2 dos primeiros 16 colocados (incluindo o primeiro lugar) foram do IF, nas áreas de Íons Pesados Relativísticos e Física de Plasmas.

Em consonância com nossa visão e nossa missão, formulamos esse projeto acadêmico para enfrentar os diversos desafios que encontraremos na busca por manter ou mesmo incrementar nossa liderança em nível nacional e nossa posição competitiva em nível internacional. O IF oferece excitantes oportunidades de formação acadêmica e profissional aos estudantes em diferentes níveis universitários por combinar aprendizado de conhecimentos acumulados numa grande diversidade de temas relevantes da física contemporânea com a busca qualificada de novos conhecimentos e a dedicação à sua disseminação na sociedade.

Os pontos fortes do IFUSP são os pilares para que as aspirações deste Projeto Acadêmico sejam alcançadas. Dentre os principais pontos fortes, podemos destacar:

- Qualidade e diversidade reconhecidas na graduação, pós-graduação, pesquisa e extensão;
- Ambiente favorável à internacionalização, com presença frequente de pesquisadores do exterior e de alunos regulares estrangeiros na pós-graduação;
- Alto nível de acolhimento para novos cursos e projetos de extensão que visam difundir o conhecimento gerado no Instituto para a sociedade.

Nossa perspectiva otimista não está, no entanto, livre de ameaças. A principal ameaça ao IF, identificada quase que unanimemente nas análises SWOT (“Strengths, Weaknesses, Opportunities, and Threats”) dos departamentos e comissões, é a redução do número de docentes, que, nos últimos 4,5 anos, passou de 149 para 128 (incluindo as 3 vagas ainda em concurso). É preocupante também o número de docentes que já podem se aposentar (33 docentes, dos quais 9 com aposentadoria compulsória prevista até 2023) e daqueles que poderão solicitá-la nos próximos 5 anos (outros 16). Fica clara, com esses números, a fragilidade institucional que se manifesta por mais de 1/4 da força de trabalho docente poder deixar o quadro ativo a qualquer momento, a depender apenas da vontade de cada um. Deve ficar claro, também, que esse Projeto Acadêmico só tem chance de ser realizado se esse cenário for mitigado por um programa de reposição de docentes. Outra ameaça apontada é a dificuldade de reposição de corpo técnico especializado. Identificamos também alguns pontos fracos. Os principais são a baixa comunica-

ção com egressos e meio externo (como empresas e indústrias de base tecnológica) e a dificuldade de manutenção da infraestrutura de pesquisa.

Com base nas forças e fraquezas apontadas, colocamos como importante desafio para o próximo quinquênio a avaliação crítica das atuais linhas de pesquisa e a prospecção sistemática de novas áreas que venham a complementar o nosso leque de interesses. Procuraremos, assim, manter a liderança na formação de pesquisadores e educadores aptos a contribuir com destaque para o conhecimento científico de fronteira.

3. Objetivos estratégicos e metas parciais e finais

A geração de conhecimento inédito, uma das principais missões do IF, é realizada em ambiente de grande autonomia dos grupos de pesquisa. Os objetivos específicos desses grupos estão apresentados nos planos acadêmicos dos departamentos em que atuam. O planejamento estratégico do Instituto está centrado em ações que promovam um ambiente acadêmico e de boa convivência que favoreçam a atuação dos docentes e estudantes, com o apoio competente do corpo técnico. Concentramo-nos aqui em ações estruturantes gerais que transcendem as estruturas dos grupos e dos departamentos.

Ensino e Pesquisa

Nossos objetivos, neste contexto, estão focados em promover um ambiente mais acolhedor e acadêmico para os estudantes, que são os grandes protagonistas das atividades de ensino e pesquisa no IF.

Objetivo estratégico 1:

Promover atividades de formação complementar que possibilitem que estudantes calouros supram lacunas de conhecimento necessários ao seu pleno desenvolvimento na graduação.

Estratégia:

Realização de monitorias integradas às disciplinas de 1º ano que tenham como foco a identificação de pré-requisitos necessários aos estudantes, de modo a planejar aulas que possam supri-los.

Fatores Críticos de Sucesso – FCS:

- Estimular o corpo discente a participar dessas atividades e/ou criar mais condições de permanência no IFUSP;
- Planejamento cuidadoso e preparação de estagiários para esta função.

Indicador para o FCS:

Necessidade de levantamento das expectativas dos alunos em relação às monitorias para que elas possam ser oferecidas regularmente.

Meta para o indicador:

Oferta semestral de monitorias integradas para os cursos de bacharelado e licenciatura.

Projeto:

As monitorias integradas serão coordenadas por docentes com experiência em disciplinas de 1º ano e com a capacidade e disposição para reconhecer as dificuldades enfrentadas por estes estudantes. A execução do trabalho fica a cargo de estudantes de pós-graduação, devidamente instruídos para lidar com o perfil do estudante que necessita de ajuda. O trabalho exige apoio da Representação Discente. É necessária divulgação adequada desta atividade, que terá maior chance de sucesso se alocada em horário com maior viabilidade para os participantes. Atribuir algum retorno à participação (por exemplo, meio ponto na prova), pode estimular que a frequência seja assídua.

Responsável pelo projeto: Comissão de Graduação e Comissões Coordenadoras dos Cursos de Bacharelado e Licenciatura

Objetivo estratégico 2:

Aumentar a oferta de Atividades de Aprofundamento em diferentes áreas correlacionadas às atividades do IFUSP, para que os estudantes tenham possibilidade de se desenvolver plenamente e de acordo com seus objetivos de carreira.

Estratégia:

Incentivo para que docentes ofereçam Atividades de Aprofundamento e que estudantes

participem das mesmas. Para o primeiro grupo, isto pode estar previsto em projetos acadêmicos. Para o segundo, pode ser contabilizado como crédito trabalho.

Fatores Críticos de Sucesso – FCS:

- Valorização de atividades desta natureza e conseqüente crescimento da participação do corpo docente;
- Estímulo à participação discente e condições de permanência no IFUSP.

Indicador para o FCS:

Formalização dessas atividades para que os alunos se sintam motivados a participar.

Meta para o indicador:

Oferta de 2 atividades de aprofundamento por curso em cada semestre.

Projeto:

A Comissão de Graduação realizará uma chamada aberta a todos os docentes com o objetivo de organizar Atividades de Aprofundamento. Para a participação no edital, o docente deverá enviar um projeto resumido sobre as atividades que pretende realizar ao longo do semestre. Uma possível contrapartida do IF será o pagamento de uma bolsa de monitoria C para que um estudante dê apoio à realização da atividade. A coordenação das atividades fica sob responsabilidade das CoCs de Bacharelado e Licenciatura, que farão a divulgação das Atividades de Aprofundamento e darão apoio à inscrição de estudantes.

Responsáveis pelo projeto: Comissão de Graduação e Comissões Coordenadoras dos Cursos de Bacharelado e Licenciatura

Objetivo estratégico 3:

Criar ferramentas computacionais de gestão acadêmica que permitam integrar e analisar informações acadêmicas dos alunos nas plataformas Júpiter, Atena e Janus.

Estratégia:

Com o apoio das Comissões de Graduação e CoCs de Bacharelado e Licenciatura e das

Pós-Graduações em Física e Ensino de Ciências, docentes da unidade irão promover atividades de estágios e/ou iniciação científica para desenvolver ferramentas computacionais que permitam ler os bancos de dados das plataformas Júpiter, Atena e Janus e forneçam dados estatísticos e correlações de atividades extracurriculares dos alunos.

Fatores Críticos de Sucesso – FCS:

Aumentar o diálogo entre as diferentes plataformas da USP que lidam com informação de alunos.

Indicador para o FCS:

Necessidade de criação de uma forma simples de responder perguntas de gestão acadêmica sem que haja necessidade do levantamento de dados de várias secretarias em vários setores e plataformas diferentes.

Meta para o indicador:

Possibilidade de junção de informações de diferentes plataformas por meio da utilização do número USP.

Projetos:

Em um estágio inicial, será necessário que as Comissões de Graduação e CoCs de Bacharelado e Licenciatura levem conjuntamente os parâmetros necessários para a gestão acadêmica específica da unidade. Em seguida, identificar se os dados que quantificam estes parâmetros existem e em qual plataforma estão disponíveis. A partir desse passo, serão desenvolvidas ferramentas computacionais capazes de unir informações de diferentes plataformas e fornecer análise. Como exemplo, gerar dados para:

- gestão de disciplinas: (i) com evolução temporal de indicadores de aprovação, reprovação e abandono, e da

fração de alunos no semestre ideal; (ii) identificação da existência, ou não, de disciplinas gargalo; (iii) identificação de duplicidade de conteúdo; (iv) identificação da existência, ou não, de conjuntos de disciplinas optativas que propiciem formações especializadas em áreas de interesse no mercado de trabalho;

- acompanhamento do desempenho acadêmico dos alunos e de suas correlações com o desenvolvimento conjunto de: (i) atividades extracurriculares acadêmicas, como iniciação científica e estágios; (ii) atividades extracurriculares socioculturais, como esportes, teatro, música, entre outras; (iii) apoio estudantil através de bolsas nos diferentes programas

oferecidos pela USP;

- gestão de atividade de formação dos docentes: (i) com evolução temporal de indicadores de quantidade de aulas em graduação, pós-graduação e extensão, (ii) com evolução temporal de indicadores de quantidade de alunos orientados em graduação, pós-graduação e outros programas.

Responsáveis pelos projetos: Comissões de Graduação, CoCs de Bacharelado e Licenciatura, e CPGs em Física e Ensino de Ciências

Objetivo estratégico 4:

Aprimorar a integração entre alunos, docentes e funcionários por meio do oferecimento de iniciativas de acolhimento para que se crie um sentimento de pertencimento ao IFUSP.

Estratégia:

Aumento da aproximação de alunos, docentes e funcionários por meio de programas desenvolvidos em parceria com um(a) profissional de saúde.

Fatores Críticos de Sucesso – FCS:

Disponibilidade (contratação ou parceria) de profissional de saúde que supervisione o andamento dos novos programas; Criação de processos administrativos para bom andamento dos programas: site, planejamento de divulgação, organização de eventos, disponibilização de espaços físicos para as atividades e avaliação da execução do projeto.

Indicador para o FCS:

Profissional de saúde disponível; site operacional para divulgação e organização dos programas e eventos (periódicos ou não) que tratam de aspectos de saúde mental.

Meta para o indicador:

Engajar cerca de 10% da comunidade do IFUSP nos novos programas.

Projeto:

Projeto de acolhimento do IFUSP. O projeto inclui os seguintes sub-programas:

Prevenção:

a. Programa de Mentoria

Consiste em estabelecer mentores, para grupos de cerca de 10 alunos, que deverão orientar os alunos quanto a questões relacionadas a temas críticos na academia, como hábitos de estudo, opções de carreira, ética, relacionamentos interpessoais, entre outros. A participação dos alunos é voluntária. As seguintes atividades estão previstas:

- Seleção de mentores por parte da Diretoria, com apoio do(a) psicólogo(a);
- Seleção de mentores juniores por parte da Diretoria, que seriam alunos de pós-graduação ou servidores não-docentes, com apoio do(a) psicólogo(a);
- Treinamento inicial dos mentores pelo(a) psicólogo(a);
- Suporte aos mentores pelo(a) psicólogo(a) por meio de reuniões mensais;
- Realização de reuniões mensais de cada mentor com seu grupo de alunos e disponibilidade para ouvir o aluno individualmente em caso de necessidade.

b. Eventos para melhorar o bem-estar da comunidade do IFUSP

Esta ação visa integrar os três principais subconjuntos da comunidade do IFUSP, ou seja, discentes, docentes e funcionários. Por meio de palestras e oficinas, serão tratadas questões voltadas para a qualidade de vida, como maneiras de lidar com a ansiedade e o estresse, técnicas para aprimorar habilidades sociais e práticas de relaxamento e meditação. Esses eventos serão planejados com o(a) psicólogo(a), com convite feito a profissionais da área de saúde e educação para a saúde, e alguns deles também poderão ficar a cargo do(a) próprio(a) psicólogo(a).

Intervenção:

a. Serviço de orientação e aconselhamento individual

O serviço consiste no agendamento de sessões individuais para orientação e aconselhamento individual. O serviço não é psicoterapia e poderá haver encaminhamento ou indicação de psicólogos e/ou psiquiatras se houver necessidade ou interesse do solicitante. O agendamento poderá ser feito pelo aluno de graduação ou de pós-graduação, ou por meio da indicação do mentor.

Para viabilizar o serviço, as seguintes atividades estão previstas:

- Oferecimento de agenda para as sessões de orientação e aconselhamento individual;
- Estabelecimento de rede de contatos de profissionais de saúde que possam atender nossos alunos para casos mais graves e por um valor simbólico.

Responsáveis pelo projeto: Diretoria e Escritório de Desenvolvimento Institucional

Objetivo estratégico 5:

Estruturar uma rede de pesquisa em Educação em Ciências no Estado de São Paulo.

Estratégias:

Desenvolvimento de programa de doutorado interinstitucional (Dinter).

Fatores Críticos de Sucesso – FCS:

Financiamento e infraestrutura de pessoal. O projeto Dinter já foi aprovado pela CAPES, mas há necessidade da continuidade do financiamento pelo prazo do programa. O número limitado de funcionários de apoio na secretaria do programa preocupa, pois pode comprometer a ampliação do número de discentes prevista no projeto.

Indicador para o FCS:

O projeto Dinter já aprovado no âmbito da USP se refere a um doutorado interinstitucional composto pelo Programa Interunidades em Ensino de Ciências (USP) e o Instituto Federal de São Paulo, cuja extensão capilar no estado é composta por 40 campi.

Meta para o indicador:

O processo seletivo para este Dinter está previsto para o ano de 2018. O programa será desenvolvido por cinco anos, período no qual pretendemos estabelecer a rede de pesquisa em Educação em Ciências no Estado de São Paulo.

Projetos:

Em andamento:

Vários alunos do programa são docentes do IFSP, em diferentes campi. A formalização do Dinter, que está em andamento, permitirá, também, colaborações de pesquisa entre os docentes e discentes do IFSP, o qual, paulatinamente, também se tornará um centro de pesquisa em Educação em Ciências.

Futuros:

i) Estabelecimento de contatos com os Programas de Pós-Graduação em Ensino de Ciências da Unesp e Unicamp, de modo que se ampliem as relações e colaborações entre os grupos de pesquisa em ensino de ciências do estado de São Paulo.

ii) Produzir projetos interinstitucionais com as instituições de ensino (e pesquisa) da educação superior e básica, de modo que a integração permita o estabelecimento de metas de investigação que sejam comuns, facilite a tomada de dados quantitativos e o diagnóstico do estado da Educação em Ciências no Estado de São Paulo.

Responsável pelos projetos: Comissão de Pós-Graduação em Ensino de Ciências

Objetivo estratégico 6:

Manter a excelência da pós-graduação em física.

Estratégias:

Ampliar a internacionalização da pós-graduação, através de acordos de cooperação e dupla titulação, ampliação da fração de estudantes estrangeiros no corpo discente, ampliação da oferta de disciplinas em língua estrangeira e de mini-cursos ministrados por professores visitantes; melhoria contínua da eficiência gerencial do programa, garantindo recursos para que nossos discentes participem de escolas e conferências internacionais.

Fatores Críticos de Sucesso – FCS:

Financiamento contínuo com recursos do programa PROEX, da Capes; manutenção da estrutura administrativa; manutenção do corpo de orientadores altamente qualificado, com reposição de eventuais aposentadorias.

Indicador para o FCS:

A pós-graduação é avaliada através de um amplo conjunto de indicadores, disponíveis na Plataforma Sucupira, da Capes. Sistemáticamente, somos avaliados entre os melhores programas do país. Pretendemos manter essa posição.

Meta para o indicador:

Nossa pós-graduação deve continuar a ser reconhecida como uma das melhores do país e almeja estar entre as melhores do mundo. Uma meta realista em termos de internacionalização é alcançarmos 30% de estudantes estrangeiros no corpo discente.

Projetos:

Em andamento:

(i) Em função da redução de recursos no PROEX, fomos obrigados a reduzir despesas com participação de avaliadores externos em nossas bancas de mestrado e doutorado. Optamos por iniciar a participação através de “webconference”, o que reduziu drasticamente nossas despesas com passagens aéreas. Por outro lado, isso facilitou a participação de membros de banca do exterior, ampliando o número de teses avaliadas dentro de rigorosos padrões internacionais, conferindo também maior visibilidade ao programa. Pretendemos aumentar a fração de nossas teses que são apresentadas em inglês. (ii) O Exame Unificado de Física (EUF), aplicado para ingresso em diversas pós-graduações em física no Brasil, aprimorou sua governança, tornando sua estrutura mais profissional. Esse exame, aplicado em diversas localidades no Brasil e no exterior, permite atrair estudantes de localidades distantes para nosso programa. (iii) O convênio estabelecido com a Universidade de Uppsala, na Suécia, para colaboração institucional no programa de mestrado, tem sido muito bem sucedido, com intercâmbios de estudantes e docentes e valiosas trocas de experiências. Até agora todo financiamento do programa foi sueco. Pretendemos garantir a sustentabilidade do programa por meio de financiamento brasileiro, para que haja a necessária reciprocidade entre as partes.

Responsável pelos projetos: Comissão de Pós-Graduação em Física.

Relações internacionais

Objetivo estratégico 7:

Facilitar e estimular institucionalmente o engajamento da comunidade IFUSP em atividades internacionais.

Estratégia:

Celebração formal de convênios acadêmicos internacionais, incluindo dupla titulação em nível de pós-graduação e estabelecimento de cultura de formalização da mobilidade de docentes, estudantes e colaboradores.

Fatores Críticos de Sucesso – FCS:

- Identificar e organizar as demandas de internacionalização das Comissões de Graduação, Pós-Graduação (em Física e Ensino de Ciências) e Pesquisa de forma a estabelecer uma política de internacionalização do IFUSP;
- Estimular a cultura de formalização da mobilidade de estudantes, docentes e colaboradores através da ampla divulgação à comunidade IFUSP dos procedimentos necessários para a celebração de convênios acadêmicos internacionais
- Elaborar relatório anual sobre as atividades de internacionalização.

Indicador para o FCS:

- Convênios acadêmicos internacionais vigentes em 2018: três;
- Mobilidade: registros incompletos e/ou não compartilhados das mobilidades incoming e outgoing de alunos de graduação e pós-graduação, docentes e pós-doutorandos.

Meta para o indicador:

- Atender com mais eficiência e agilidade as demandas crescentes de internacionalização;
- Estabelecer procedimentos conjuntos (mobilidade e formalização de convênios) com as comissões estatutárias a fim de facilitar a execução das atividades de internacionalização.

Projetos:

Organização de eventos de internacionalização voltados aos alunos de graduação e pós-

-graduação (em andamento);

Criação de conteúdo para a área “Internacional” no Portal IFUSP.

Responsáveis pelos projetos: Escritório Internacional. Especificamente para a organização de eventos, poderá contar com a colaboração do Escritório de Desenvolvimento Institucional e Serviços de Graduação e de Pós-Graduações em Física e em Ensino de Ciências

Comunicação, Cultura e Extensão

Objetivo estratégico 8:

Aumentar o engajamento de antigos alunos de forma presencial e a distância na atuação do Instituto.

Estratégia:

Aumento da aproximação com antigos alunos por meio de oportunidades de networking, eventos relacionados à carreira de físico e ao desenvolvimento profissional e cursos de aperfeiçoamento e reciclagem para esse público.

Fatores Críticos de Sucesso – FCS:

Melhor uso de ferramentas de acompanhamento de antigos alunos; Criação da área de comunicação, como pode ser visto no objetivo estratégico 10, com o desenvolvimento de mecanismos de envolvimento dos antigos alunos em atividades e projetos do IFUSP.

Indicador para o FCS:

Porcentagem de antigos alunos cadastrados. Hoje, somente 12% dos antigos alunos de graduação e pós-graduação estão cadastrados na plataforma Alumni USP.

Meta para o indicador:

Ampliar em 2 pontos percentuais ao ano a fração de antigos alunos cadastrados na plataforma Alumni USP por meio dos novos projetos. Ter, em cinco anos, acima de 20% dos antigos alunos cadastrados na plataforma Alumni USP.

Projetos:

Em andamento:

Novo site de carreiras para divulgar oportunidades de emprego aos antigos alunos e proporcionar eventos de integração de alumni e atuais alunos, como palestras sobre as várias facetas da carreira de físico. O site também divulgará oportunidades de estágio para nossos alunos e nossos antigos alunos empreendedores poderão recrutar estagiários do IFUSP;

Oferecer aos antigos alunos diferentes formas de engajamento com a comunidade USP, como oportunidades de networking, programas de tutoria, planejamento de carreira e desenvolvimento profissional (com oferecimento de palestras e cursos presenciais ou a distância). Assim, os alunos recém-formados poderão ter oportunidades de participar de eventos para desenvolvimento de carreira, assistindo a palestras, cursos de aperfeiçoamento ou reciclagem e participando de workshops. Já os egressos mais experientes e com carreira mais consolidada poderão ser palestrantes desses eventos e/ou mentores de nossos atuais alunos e recém-formados;

A Comissão de Graduação formará uma comissão que atuará junto com o setor de estágios e organizará seminários mensais, realizados durante o período letivo, com ex-alunos do IF. Para os seminários, será solicitando que o apresentador contemple pontos como: formas de ingresso na área de atuação em questão, conhecimentos necessários para o desenvolvimento das atividades na mesma e perfil necessário para um bom desenvolvimento na área.

Responsáveis pelos projetos: Área de Comunicação e Comissão de Graduação

Objetivo estratégico 9:

Identificar e reconhecer atividades de função social e extracurriculares desenvolvidas pelos alunos e docentes.

Estratégia:

Valorização das atividades de função social e extracurriculares já realizadas pelos alunos e docentes para propiciar maior motivação, aprendizagem, além de aproximação com a comunidade externa à USP.

Fatores Críticos de Sucesso – FCS:

Levantamento das atividades de função social e extracurriculares já realizadas pelos alunos e docentes; Com o apoio das Comissões de Graduação, CoCs de Bacharelado e Licenciatura e Comissões de Pós-Graduação em Física e Ensino de Ciências, docentes da unidade irão promover atividades semestrais de cunho cultural, artístico ou desportivo, nas quais grupos possam se encontrar e interagir; Criação de processos administrativos para bom andamento do programa, como planejamento de divulgação e avaliação da execução do projeto.

Indicador para o FCS:

Necessidade de reconhecimento de iniciativas de voluntarismo e atividades extracurriculares para que se desenvolva uma cultura de envolvimento mais próximo dos alunos com docentes e com a comunidade externa à USP.

Meta para o indicador:

Reconhecer as atividades extracurriculares e de função social de ao menos 5% da comunidade do IFUSP.

Projetos:

Reconhecimento de atividades extracurriculares e de função social desenvolvidas pelos alunos por meio de incentivos para que os discentes cadastrem tais ações como Atividades Acadêmicas Complementares;

A Comissão de Graduação aprovou a criação de disciplinas optativas para o incentivo de atividade física em colaboração com o CEPEUSP. Além disso, a Comissão de Graduação realizará uma chamada aberta a todos os docentes com o objetivo de organizar atividades de integração entre estudantes do IF. Uma possível contrapartida do IF é o pagamento de uma bolsa de monitoria C para que um estudante dê apoio à realização da atividade. As atividades podem ser realizadas nas dependências do IF ou em outros espaços, como o CEPE. São exemplos de atividade grupos de teatro, cineclubes, entre outros.

Responsáveis pelos projetos: Comissões de Graduação, CoCs de Bacharelado e Licenciatura e CPGs em Física e Ensino de Ciências.

Objetivo Estratégico 10:

Criação da área de comunicação para: (a) fortalecimento da identidade IFUSP (marca) junto a seus públicos por meio de posicionamento não apenas como Instituição de Ensino Superior e Pesquisa, mas como centro de produção de conhecimento científico público, livre, confiável e acessível a toda a sociedade, de acordo com a Missão, Visão e Valores do Instituto; (b) divulgação e promoção da Física como possibilidade de carreira e da Ciência (seu aprendizado, ensino, investimentos) como atividade útil e necessária à sociedade; (c) promover maior integração da comunidade do IFUSP entre si e com comunidades afins.

Estratégias:

A partir da formulação de uma política de comunicação geral, engendrar a padronização de materiais administrativos e de divulgação; a associação a entidades de Ensino e Pesquisa e outras instituições de interesse por meio de apoio a causas e eventos relevantes no universo temático de Ciência; produção e divulgação de conteúdo próprio de relevância para os públicos.

Melhorar o fluxo de informações entre os diferentes setores e categorias do Instituto, levando as ações já desenvolvidas a seus públicos-alvo e prever novas ações de engajamento a públicos menos contemplados.

Fatores Críticos de Sucesso – FCS:

- Adesão do corpo diretivo, de funcionários e docentes e fidelidade aos usos previstos nos materiais novos e seus encaminhamentos possíveis (ex. captação de recursos externos);
- Participação ou promoção de projetos de Extensão e Divulgação Científica e acionamento do setor para os encaminhamentos e divulgação adequados;
- Manutenção de equipe especializada com dedicação exclusiva;
- Investimento no setor.

Indicadores para o FCS:

Necessidade de levantamento de: quantidade de materiais de comunicação produzidos e padronizados; número de canais de divulgação com atuação do setor; quantidade de aplicações de marca associadas a profissionais, instituições, causas e eventos de interesse do IF; repercussão/engajamento em canais de comunicação; número de eventos promovidos ou apoiados; comparecimento a eventos; engajamento com materiais disponibilizados na rede; procura de estudantes pela carreira no vestibular; e comparecimento

aos eventos promovidos pelo IF.

Meta para o indicador:

Deve-se realizar um levantamento do material produzido e acompanhar por um tempo os canais trabalhados para desenhar uma linha de base. Espera-se crescimento nos engajamentos com as publicações no site e nas redes sociais (via Analytics), e aumento nas médias de público dos eventos.

Projetos:

Produção e Atualização de Peças de Comunicação Institucionais (Físicas e Digitais)

São previstos materiais gráficos tais como folder institucional, folhetos de área para visitas monitoradas e manuais diversos (por exemplo, manuais de calouros, manuais de segurança de laboratório, etc.)

Reformulação do Portal do IFUSP e fornecimento de conteúdo para o portal do IF

Para além da grande reformulação estrutural do portal do IFUSP – que este setor coordena juntamente às equipes do Desenvolvimento Institucional e do Centro de Computação – a Comunicação terá um papel central na curadoria dos assuntos destacados e a segmentação de notícias em canais distintos apropriados.

Gestão de Perfil em Redes Sociais e Ferramentas Afins

Está sendo organizada uma pesquisa que contemplará os hábitos de consumo de informação da comunidade do IFUSP, para analisar em quais canais e redes o IF deve atuar para acessar seus públicos com fluidez. Atualmente, o planejamento é atuar de maneira customizada nos canais digitais seguintes: Facebook (página e grupo – em andamento), Twitter, YouTube e Blog Institucional (em planejamento).

Fortalecimento em Relações Institucionais

O setor deve: centralizar o atendimento a instâncias exteriores ao instituto, disponibilizar e atualizar materiais informativos, orientar sobre contrapartidas e aplicação de marca e capitanear a divulgação de iniciativas conjuntas, entre outras atividades de apoio.

Apoio ao Programa Carreiras (Produção de Materiais, Eventos e Estabelecimento de Relações Institucionais)

O setor dará apoio a este projeto em três frentes principais: a produção e atualização de materiais informativos (físicos ou digitais, no portal Carreiras, para Feiras Estudantis e/ou visitas monitoradas); a organização de eventos com antigos alunos e/ou profissionais com formação em Física e desenvolvimento de carreira em áreas diversas; e a formalização de relações com instituições que desejam contratar profissionais com formação em Física.

Reformulação do BIFUSP (Boletim IFUSP)

Desejamos expandir o alcance do BIFUSP com uma nova proposta gráfica, mais atrativa, e a cobertura de novos assuntos e eventos, que contemplem um público mais amplo, sem abandonar temas já trabalhados atualmente.

Responsáveis pelo projeto: Diretoria e Área de Comunicação

4. Planejamento de ações

Para que haja otimização das atividades-fim e devida execução dos objetivos estratégicos deste Projeto Acadêmico, a principal ação é o planejamento de gestão, visto que todas as áreas estão relacionadas com a infraestrutura e o suporte financeiro e humano do IFUSP. O planejamento de gestão inclui: aspectos de estrutura organizacional, sustentabilidade, infraestrutura e informática, além de iniciativas de aprimoramento do corpo técnico administrativo e docente.

No ano de 2018, uma nova estrutura organizacional foi apresentada para refletir como os diversos atores do IF se organizam. O processo foi devolvido ao IF em maio para adequações. Após o atendimento das observações do DRH, o processo foi reencaminhado ao DRH em agosto. O processo acaba de retornar ao IF para que seja iniciada a implantação do novo cronograma. No novo organograma, está prevista a consolidação de novos escritórios de atuação, como os seguintes:

Assistência de Desenvolvimento Institucional, que atua principalmente nas seguintes áreas:

- Planejamento estratégico, com análise da integração de diversas áreas acadêmicas e administrativas do IFUSP e proposta de estabelecimento de metas e objetivos;
- Proposta de novos projetos envolvendo o corpo discente, docente e a equipe técnica e administrativa, como a criação dos programas de acolhimento no IFUSP;
- Comunicação integrada, principalmente por meio de ferramentas de marketing digital, com criação de hotsite (como o site Agora sou IFUSP, feito especialmente para a recepção aos calouros), monitoramento dos dados de navegação e interação das principais páginas do portal do IFUSP e colaboração com os setores de informática e comunicação para o planejamento do novo portal institucional, dos conteúdos de mídias sociais e de novos sites, como o Portal de Carreiras do IFUSP;
- Planejamento e realização de eventos de recepção aos alunos, como a Semana de Recepção aos Calouros;
- Realização de trabalhos que exijam conhecimentos e habilidades em língua inglesa, como tradução de editais e documentos de cooperação internacional.

Área de Comunicação: Com o surgimento e a multiplicação dos canais de informação digitais, ampliam-se a demanda por cobertura pelo setor de Comunicação e a necessidade de planejamento e integração entre canais para atingir públicos distintos e encaminhar diferentes pautas, evitando-se a saturação de um canal único e a desconexão dos públicos. Neste contexto, esta proposta traz a abordagem de Comunicação Organizacional Integrada, que visa gerenciar o processo de comunicação em três níveis diferentes a fim de abarcar todos os públicos articulados com o Instituto.

- Comunicação mercadológica: ações para melhorar a imagem dos produtos ou serviços da instituição;

- Comunicação institucional: buscará melhorar a imagem do Instituto perante a sociedade de modo geral

(transparência, ações socialmente responsáveis, apoio a causas sociais, etc.);

- Comunicação administrativa e interna: organizar o fluxo de informações e a interação entre a organização e seus colaboradores, deixando-os conscientes e mobilizando-os para os objetivos estratégicos. É realizada de maneira descendente, ascendente e horizontal.

Por meio desta abordagem, a Comunicação expande sua atuação, para ocupar posição estratégica de apoio e promoção a ações e iniciativas do Instituto, devendo operar como elemento de coesão entre diretoria, departamentos e grupos de trabalho, setores administrativos e os diferentes públicos de que o IFUSP é formado e com que se articula – docentes, servidores técnicos e administrativos, antigos alunos, estudantes, pesquisadores, visitantes e outros grupos interessados. Para diversos projetos institucionais, a boa atuação da Comunicação é fator crítico de sucesso. Neste momento de implementação do setor, a equipe mínima prevista é composta de estagiários na área de design, comunicação e física e um servidor responsável pela orientação institucional e coordenação dos trabalhos.

Escritório de Apoio ao Pesquisador (EAP): O EAP presta assessoria administrativa/financeira aos docentes responsáveis por projetos de pesquisa, bem como à própria instituição, a fim de atender com eficiência as exigências dos órgãos de fomento. Para os próximos anos, o intuito é ampliar a visibilidade e atuação do EAP para que ainda mais pesquisadores possam recorrer aos serviços do escritório, com a inclusão de procedimentos de compras, prospecção de editais de financiamento, entre outras atividades.

As ações de sustentabilidade (econômica, ambiental e social) do IFUSP envolvem o seguinte:

- Sustentabilidade econômica: maior economia financeira a médio e longo prazos por meio da continuidade e aprimoramento de iniciativas como a utilização de registros de

preços na aquisição de materiais ou contratação de serviços de uso frequente no IF, o uso de softwares livres e a utilização racional de insumos administrativos com a criação de novos sistemas eletrônicos e devido planejamento orçamentário. Também consideramos diferentes ações para economizar, com procedimentos como:

a. Capacitação de funcionários e docentes para lidar com novos procedimentos e com os processos de mudança em curso (o que pode proporcionar inovação, melhor utilização dos equipamentos disponíveis e mais produtividade). O objetivo é estimular a equipe do IFUSP a se capacitar em diversas áreas de interesse próprio e institucional para que os funcionários e docentes se sintam mais motivados a lidar com essa nova cultura (com a ressalva de que as aprovações dos cursos dependerão de análise da justificativa e limite orçamentário);

b. Adoção de equipamentos que exijam menos consumo de energia ou papel, com planejamento conjunto com o Centro de Computação e demais áreas administrativas.

- Sustentabilidade ambiental: melhoria da produção e gestão de resíduos e continuação de medidas de economia de recursos, com devido descarte dos resíduos, instalação de equipamentos que reduzam o consumo, constantes manutenções e novas soluções de eco-eficiência;

- Sustentabilidade social: aprimoramento da imagem do IFUSP perante à comunidade, com levantamento e realização de ações sociais (descrito no objetivo estratégico 3), transparência de informações e criação da área de comunicação (como descrito no objetivo estratégico 9).

As ações do Centro de Computação do IFUSP (CCIFUSP) também estão atreladas à sustentabilidade, pois o planejamento funcionará para garantir a qualidade da rede lógica, dos serviços de computação oferecidos à comunidade do IFUSP e da capacidade de hospedagem do Datacenter.

O planejamento de gestão fica sob responsabilidade da Diretoria do IFUSP, que dará continuidade aos projetos já iniciados e apoio às novas iniciativas descritas neste documento. Esse projeto já foi iniciado em 2018 e terá seu término em 2023, com utilização dos recursos financeiros e humanos da Unidade.

5. Composição do corpo docente

A composição atual do corpo docente do IFUSP é de ~100% de docentes em regime RDIDP. O IF pretende, nos próximos cinco anos, discutir a eventual abertura para outros regimes de trabalho.

6. Perfil do corpo docente

Um dos pontos fortes do IF é sua diversidade de linhas de pesquisa, que enriquece a disponibilidade de disciplinas e temas de pesquisa oferecidos aos nossos alunos de graduação e pós-graduação. Essa diversidade, no entanto, tem um preço, que se manifesta no largo espectro de valores dos indicadores quantitativos usualmente utilizados em avaliações.

Apenas para citar o exemplo mais comum, o número de artigos publicados, variações por fatores acima de 10 nesse indicador são comumente observadas entre docentes com perfis acadêmicos equivalentes, mas que trabalham em áreas distintas.

Como o IF preza a diversidade de seu corpo docente e pretende mantê-la, consideramos que a caracterização do perfil esperado nos vários níveis da carreira deve ser feita por meio de critérios qualitativos, que indiquem a evolução desejada na trajetória acadêmica. Padrões quantitativos de desempenho não podem substituir a necessária avaliação circunstanciada por especialistas.

Doutor 1

Espera-se do docente:

- Engajamento no trabalho de pesquisa e engajamento progressivo em atividades de orientação;
- Atividades didáticas regulares nas disciplinas oferecidas pelo IFUSP;
- Busca por financiamento externo para atividades de pesquisa, docência ou extensão;
- Busca por colaborações nacionais e/ou internacionais.

Doutor 2

- Espera-se que o docente consolide suas linhas de pesquisa e incremente a orientação de estudantes;
- É desejável que o docente esteja orientando pelo menos um projeto de doutoramento;
- Espera-se protagonismo crescente no planejamento das atividades didáticas em disciplinas oferecidas pelo IFUSP;
- Deve ter obtido ao menos um financiamento externo para atividades de pesquisa, docência ou extensão;
- O docente deve participar de colaborações nacionais e/ou internacionais.

Associado 1

- O docente deve ter demonstrado independência em suas atividades de pesquisa;
- É desejável que tenha orientado um projeto de doutoramento completo;
- É desejável que supervisione pós-doutorando;
- Espera-se protagonismo no planejamento das atividades didáticas em disciplinas oferecidas pelo IFUSP;
- Contribuição crescente em atividades de gestão e/ou extensão;
- Tenha demonstrado capacidade de obtenção de recursos externos para atividades de pesquisa, docência ou extensão;
- Tenha colaborações nacionais e/ou internacionais.

Associado 2

Espera-se que o docente:

- Possua trabalho de pesquisa com significativo reconhecimento em nível nacional e com formação significativa de recursos humanos;
- Tenha demonstrado liderança em suas atividades didáticas, por meio de coordenação de disciplinas, propostas de novas disciplinas da graduação e/ou a pós-graduação ou produção de material didático, entre outros;
- Assuma responsabilidades crescentes em atividades de gestão e/ou extensão;
- Tenha demonstrado significativa capacidade de obtenção de recursos para atividades de pesquisa ou extensão;
- Tenha participação expressiva em colaborações nacionais e/ou internacionais.

Associado 3

Espera-se que o docente:

- Possua expressiva atividade acadêmica, com liderança consolidada em nível nacional e crescente reconhecimento internacional, expressa por orientações, supervisões de pós-doutorandos e publicações;
- Tenha demonstrado liderança em suas atividades didáticas, por meio de coordenação de disciplinas, propostas de novas disciplinas da graduação e/ou a pós-graduação ou produção de material didático, entre outros;
- Possua significativa contribuição em atividades de gestão e/ou extensão;
- Tenha demonstrado significativa capacidade de obtenção de recursos para atividades de pesquisa, docência ou extensão;

- Tenha participação expressiva em projetos de cooperação internacional.

Titular

Espera-se que o docente:

- Tenha liderança estabelecida em suas atividades acadêmicas, reconhecida internacionalmente, com número substancial de orientações, supervisões de pós-doutorandos e publicações;
- Tenha demonstrado liderança em suas atividades didáticas, por meio de coordenação de disciplinas, propostas de novas disciplinas da graduação e/ou a pós-graduação ou produção de material didático, entre outros;
- Tenha expressiva contribuição em atividades de gestão e/ou extensão;
- Tenha demonstrado expressiva capacidade de obtenção de recursos para atividades de pesquisa, docência ou extensão;
- Tenha liderança em projetos de cooperação nacional e/ou internacional.

7. Comissão de Coordenação

A Comissão de Coordenação do PA será composta, no IF, pelo CTA acadêmico, ou seja, pelos chefes de departamento, presidentes das comissões estatutárias, vice-diretor e diretor.

8. Sobre a pesquisa no IF

Apresentamos, a seguir, alguns indicadores dos trabalhos de pesquisa realizados no IF. As Figs. 1, 3 e 4, mostradas abaixo, foram produzidas com dados retirados do WeR_USP.

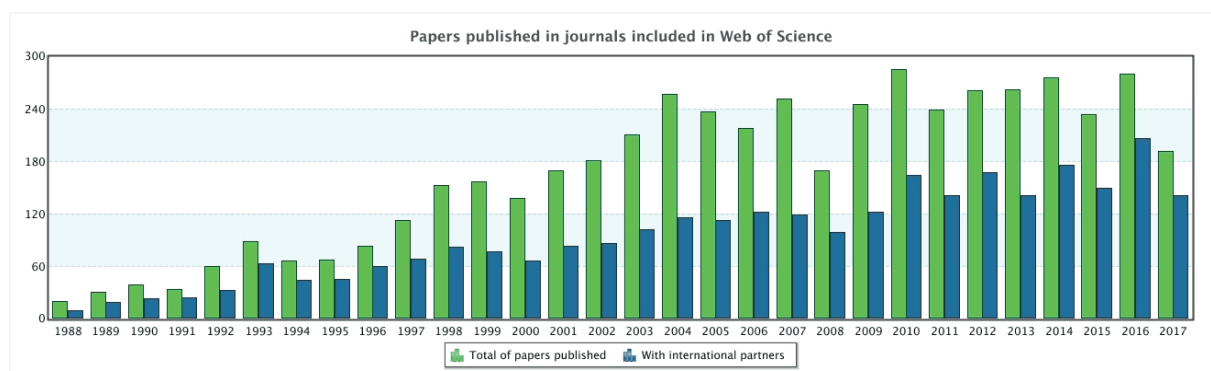


Figura 1 - Número total de artigos de docentes do IF, por ano.

A Fig. 1 mostra o número total de artigos produzidos, indicando um crescimento acentuado de 1988 (início dos dados) até os primeiros anos dos 2000 e uma certa estabilidade desde então.

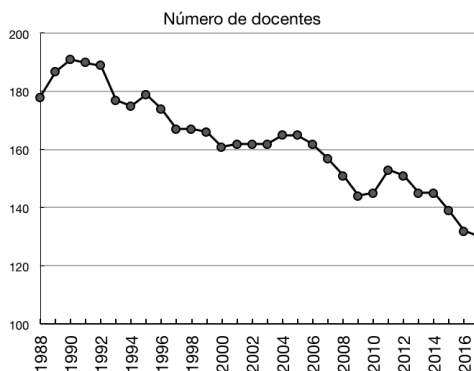


Figura 2 - Número de docentes do IF por ano.

A Fig. 2 mostra o número de docentes do IF nesse período (dados da Seção de Pessoal), mostrando um decréscimo contínuo e significativo a partir do início dos anos 1990. Ao combinarmos as informações das Figs. 1 e 2, obtemos a Fig. 3, que mostra o número médio de artigos, por docente do IF, nesse período.

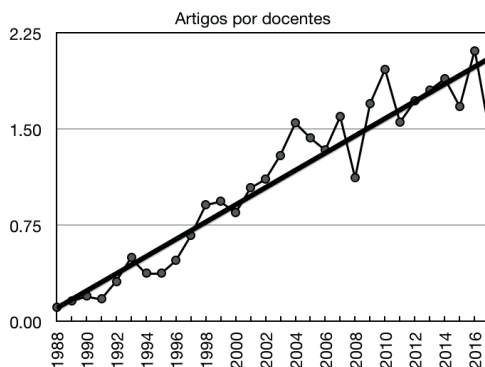


Figura 3 - Número de artigos por docente do IF, por ano.

O gráfico da Fig. 3 mostra um crescimento substancial ao longo de todo o período, ilustrado pela reta ajustada aos pontos. Dados que consideramos ainda mais relevantes são mostrados na Fig. 4, que apresenta o número de citações dos artigos produzidos pelos docentes do IF.

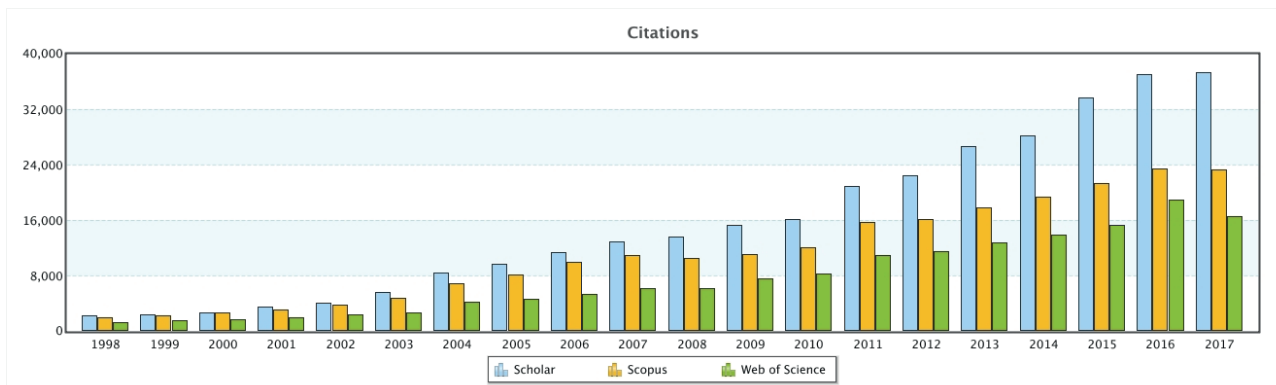


Figura 4 - Citações de artigos de docentes do IF, por ano.

O número de citações é uma das formas de se medir o impacto de uma publicação. Assim, o crescimento que se pode notar na Fig. 4 revela que o IF tem melhorado a visibilidade de seus trabalhos. Apesar de não ser possível correlacionar diretamente essas características, esperamos que o crescimento em visibilidade e impacto reflita um crescimento na qualidade dos trabalhos publicados pelo IF, que tem sido o nosso objetivo.

Os dados apresentados acima revelam uma instituição madura, que vem se aprimorando continuamente ao longo dos anos. Pretendemos continuar atuando dessa forma, para incrementar a qualidade de nossos trabalhos e melhorar a visibilidade e o impacto do IF nacional e internacionalmente. Como informado na introdução, procuramos nos manter atentos ao desenvolvimento das ciências físicas, identificando áreas e oportunidades de atuação e sendo cuidadosos e exigentes na escolha dos nossos novos docentes, para aumentar nossa competitividade e continuar atraindo talentos, como Jovens Pesquisadores - FAPESP e bolsistas de programas especiais da Capes. Devido ao estágio de amadurecimento, no entanto, não esperamos grandes alterações no comportamento desses indicadores. A não ser, é óbvio, naquele sobre o número de docentes em função do tempo, cuja tendência precisa ser revertida.

9. Respostas aos comentários da CAA

Elencamos abaixo respostas a dois comentários da CAA que não puderam ser encaixados no corpo do PA. Elas serão separadas de acordo com o tema do comentário apresentado.

Evasão na graduação

As iniciativas de acolhimento integrado do IF visam melhorar a qualidade de vida da comunidade por meio do aprimoramento das relações interpessoais e do seu vínculo com a universidade. Visam também orientar melhor os alunos em relação às suas expectativas de vida na universidade e de trajetória profissional, além de ajudá-los na configuração de suas rotinas, considerando os aspectos acadêmicos, hábitos de estudo e formas de apropriação da universidade. O objetivo primário é melhorar as condições de vida no IF para que a comunidade vislumbre melhores perspectivas de futuro.

Esperamos que essas ações possam levar a uma redução da evasão no IF, mas não é possível fazer previsões com grande segurança, uma vez que a evasão depende de muitos fatores, boa parte dos quais está fora do controle do IF. Apenas para citar um exemplo recente e significativo de externalidade que afeta o curso de bacharelado: temos 60 vagas no diurno e 100 vagas no noturno. Dos ingressantes no noturno, tipicamente 50 % têm como primeira opção o bacharelado diurno. Solicitamos, então, a mudança de 40 vagas do noturno para o diurno, de forma a melhor atender a demanda dos ingressantes. O pedido foi negado pela PRG, pois a USP está abaixo do limiar constitucional de 1/3 de ingressantes no período noturno. O fato do IF ter 58 % de seus ingressantes no noturno e a redução solicitada ainda manter essa fração em 42 %, portanto acima do limiar constitucional, não foi considerado na decisão.

O gráfico abaixo mostra o número de formandos do IF, em função do ano, no período 2007-2017. Pretendemos acompanhar a evolução desse parâmetro nos próximos anos, para tentar verificar se as iniciativas do Instituto para influenciar a construção de trajetórias exitosas no IF irão se refletir em maior número de formandos.



Recomendações recebidas pela unidade no ciclo avaliativo anterior

A avaliação do IF, no último ciclo, foi bastante elogiosa, com poucas críticas, que estamos procurando enfrentar com os projetos apresentados neste PA, como explicado abaixo. Algumas das sugestões e recomendações recebidas da última Comissão de Avaliação estão sendo implementadas, como é o caso dos processos para escolha de áreas para novas contratações (política científica de médio e longo prazos, como colocado no item I, págs. 1 e 2 do parecer), que passou a ser feita de forma supra departamental, pela Comissão de Pesquisa, por meio da prospecção de áreas de pesquisa relevantes e promissoras, como descrito brevemente na contextualização deste PA. A discussão e definição de uma política científica de médio e longo prazos passa, necessariamente, pelo desafio, colocado para este próximo quinquênio, da avaliação crítica das atuais linhas de pesquisa e de alguns laboratórios de grande porte do IF, conforme colocado no Parecer da CA (pág. 3, item “Grandes Equipamentos”).

Uma das críticas da CA (item I, pág. 1) refere-se à estrutura departamental, com departamentos sem coerência temática, que não apresentam uma clara identidade científica e com pouca sinergia entre seus grupos. Talvez pelo pouco tempo disponível para a visita aos departamentos (conforme relato ao GT-AAI em reunião com o CTA-IF em 30/05/2016), a CA não tenha se dado conta de que o ensino (graduação e pós-graduação) no IF é gerido de forma supra departamental e que os grupos de pesquisa se organizam de forma temática, havendo sinergia entre grupos afins, independentemente da estrutura departamental. Essa estrutura, que tem raízes históricas, atende bem não só às questões administrativas, mas, principalmente, às de representatividade. Todos os seis departamentos têm representação em todas as comissões estatutárias. As comissões, por sua vez, contam com um número de membros grande o suficiente para discussões e votações de qualidade e pequeno o suficiente para terem agilidade.

Pelas razões acima e pela complexidade inerente ao processo de mudança de estrutura departamental, optamos por manter a estrutura atual.